

**Nome simplificado da prática de gestão implantada:**

Perímetro escolar seguro

Procurar utilizar máximo de 60 caracteres, baseado no nome informado na respectiva Ficha de Elegibilidade ou no nome pelo qual a Prática implantada tornou-se conhecida na organização. Informar o ano de implantação aqui ao lado.

**Resumo da prática de gestão e de seus resultados:** (até 20 linhas)

A prática foi consolidada com a missão de proporcionar maior percepção de segurança no ambiente escolar, integrando a comunidade escolar e a Polícia Militar através da troca de conhecimento simultâneo das atividades escolares e as atividades de policiamento preventivo. Além do aumento da percepção de segurança, resultado mais visível, conseguimos aproximar o corpo docente e o efetivo policial militar através da interação das atividades escolares e a divulgação de medidas primárias de segurança.

**INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO****Denominação da organização candidata:**

Décimo Nono Batalhão de Polícia Militar do Interior (19ºBPM/I)

**Trata-se de:** Empresa, instituição, autarquia, fundação, órgão público ou similar Subdivisão de uma organização acima**Atividades principais da organização candidata:**

Em consonância com o contido no artigo 144, § 5º da Constituição Federal – CF, e artigo 141 da Constituição Estadual Paulista - CE, incumbe à Polícia Militar (PM), a polícia ostensiva voltada ao atingimento de metas de redução de criminalidade e na tentativa da busca de aumento da sensação de segurança para a população e de preservação da Ordem Pública, atendimento feito via telefone de Emergência – 190 (54.402 clientes atendidos).

**Qtde de funcionários da org. candidata (porte):**

Quatrocentos e quarenta e três.

Consulte o limite de páginas para este Case, conforme o Porte, ao final deste documento.

**Ramo de atividade:**

Segurança Pública

**Área resp. pela coord. da Prática de Gestão na organização:**

Seção Operacional do 19º BPMI (P/3)

**Endereço principal da organização candidata resp. pela Prática:**

Praça Comendador Muller, 76, Americana-SP

**Nome do Autor, para se obter informações adicionais:**

Gustavo Gravena Frias, Capitão PM, chefe da seção operacional.

**Email do Autor:**[gravenafrias@policiamilitar.sp.gov.br](mailto:gravenafrias@policiamilitar.sp.gov.br)**Fone:**

(19) 3406-2182

**Cel:**

(19) 97409-4141

**Nome do dirigente responsável que autoriza a candidatura:**

Eurípedes Mota Furtado, Major PM, Comandante Intº do 19ºBPM/I.

**Email do dirigente:**[euripedes@policiamilitar.sp.gov.br](mailto:euripedes@policiamilitar.sp.gov.br)**Razão social responsável pela organização candidata:**

Polícia Militar do Estado de São Paulo

**CNPJ da organização responsável:** 04.198.514/0030/99**DECLARAÇÃO**

A organização candidata concorda em responder consultas remotas dos Examinadores do IPEG, regidos pelo Código de Ética, para esclarecimento de dúvidas, bem como, no caso de o Case ser finalista ou vencedor, autoriza a sua divulgação para fins educacionais. O dirigente responsável acima autoriza a remessa do Case para o IPEG e ao fazê-lo, responsabiliza-se pela autenticidade das informações fornecidas. Esta declaração é firmada automaticamente por meio da Inscrição do Case e pagamento da "Cota de Inscrição de Case".

**Critérios PPQG - Modalidade Mérito da Inovação em Gestão****e****Descrição da Prática de Gestão**

A descrição da prática abaixo é realizada por meio do preenchimento dos espaços reservados em texto Arial 10 e deve ser simples e objetiva para responder as questões propostas nos Critérios A, B e C, focando os fatores de cada Questão a serem avaliados pelos Examinadores do IPEG. Tabelas (texto Arial 8) e Figuras/Gráficos (texto Arial 6) podem ser utilizados livremente. Este documento, até o final das respostas ao Critério C, deve respeitar **limite de páginas previsto** para o Porte da organização, **especificado no final deste formulário**. Apenas o conteúdo relatado será avaliado, não havendo fatores estéticos. Não são aceitos documentos adicionais a este Formulário para descrever o Case. O conteúdo do Critério D será apresentado presencialmente somente pelas organizações responsáveis pelos Cases selecionados como finalistas (nota igual ou maior que 7,5 na média dos Critérios A, B e C) no Evento do PPQG - Mérito da Inovação em Gestão, no mês de Novembro. Nesse evento, os Juízes presentes avaliarão os Fatores relativos a esse Critério para compor a pontuação final. Com base nela os Juízes selecionarão a(s) vencedora(s) - as maiores pontuações do certame, por categoria.

Após preenchimento enviar para [ppqg@ppqg.org.br](mailto:ppqg@ppqg.org.br) juntamente com o Comprovante de Inscrição (ver site).**A. A OPORTUNIDADE (peso 15)****A.1 Qual foi a oportunidade (insight, problema, dificuldade, desafio) tratada pela prática de gestão implementada?**

Informar de que forma a oportunidade surgiu ou foi identificada.

Destacar eventuais sistemáticas de estímulo à inovação (atividades ou programas de sugestão ou de experimentação ou similares) ou de análise/avaliação de desempenho, que levaram à identificação da oportunidade e desenvolvimento da ideia. Complementar com informações sobre o potencial de ganhos avaliado com a adoção de abordagem original ou inusitada ou sobre resultados ou ocorrências adversas ou insatisfatórias provenientes da análise do desempenho, que foram levantadas no período anterior ao desenvolvimento da ideia e implementação da prática.

Descrever a ligação da oportunidade com os objetivos estratégicos da organização.

Informar como essa oportunidade se manifesta ou pode se manifestar no setor, segundo fontes conhecidas.

**Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta**

A.1.1 Origem da oportunidade

A.1.2 Relevância da oportunidade para a organização

A.1.3 Relevância da oportunidade para as organizações do setor ou do mercado

A.1. A experiência profissional adquirida nos tempos acadêmicos e no dia a dia das atividades, mostra que a prevenção primária é fator preponderante na obtenção de resultados positivos (redução de indicadores criminais) na área de segurança pública. O ambiente escolar nos proporciona um local de grande aprendizado, além de ser um ambiente adequado para apresentarmos/transmitirmos princípios básicos de segurança, quando nos estreitamos com os profissionais da área de ensino, podemos auxiliar na melhoria da qualidade de vida dos integrantes da comunidade escolar.

A.1.1. Referida prática teve início com a realização de uma reunião do Comandante do 19ºBPM/I com o Coordenador Operacional e Oficiais Comandantes de Cia, estes últimos constituem a gerência mais próxima da comunidade estudantil, da qual foi gerado um relatório baseado na ferramenta SWOT, identificando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das comunidades escolares da área. Foi feito um trabalho inicial utilizando o efetivo das rondas escolares, com o intuito de produzir evidências (fotos) dos problemas existentes nas estruturas escolares da nossa região. De posse das informações, foi produzido um relatório que foi apresentado às partes interessadas (diretores de escolas/dirigentes de ensino) com ampla discussão dos resultados.

A.1.2. Caso Suzano: no decorrer da primeira fase da prática, na região metropolitana de São Paulo, especificamente na cidade de Suzano, dois indivíduos entraram encapuzados, fortemente armados na escola Estadual Professor Raul Brasil e atiraram contra os alunos, professores e funcionários, fazendo com que 11 pessoas ficassem feridas e dez mortas (incluindo os autores da barbárie), gerando uma comoção nacional, fazendo com que a prática ganhasse força e o projeto acabou sendo acampado por todo “stakeholders” e força de trabalho.

A.1.3. A tragédia está intimamente ligada à atividade principal da instituição e impulsionou o projeto, infelizmente a perda de vidas mostrou a necessidade de atenção ao ambiente escolar, o que alavancou a ideia. A Polícia Militar do Estado de São Paulo encontra sua fundamentação principal na Constituição Federal de 1988, de cujo artigo 144 verte a competência, que de forma resumida, se traduz na realização da polícia ostensiva e na preservação da ordem pública. Observamos que não há como mensurar a dor pelas vidas perdidas, o caso se tornou fato inequívoco para mostrar a importância de nossa prática e a consonância com nossa atividade.

A.1.4. Não obstante, as instituições ligadas à segurança pública e aqui citamos as Guardas Municipais, estão diretamente ligadas a importância do policiamento no perímetro escolar, lembramos que apesar da competência das Guardas está ligada ao município, existem escolas municipais, motivo pelo qual nossa prática encontra, nas instituições do setor, grande apelo.

**B. A IDEIA (peso 45)****B.1. De que forma a prática de gestão foi planejada ou concebida para superar obstáculos identificados?**

Informar quais as lideranças e profissionais, internos e/ou externos, foram envolvidos no projeto ou planejamento da prática de gestão e resumir a função de cada um no projeto.

Apresentar as principais etapas planejadas e os recursos (financeiros, humanos e materiais) orçados e realizados no projeto, até a implementação final e entrada em regime.

Informar os principais obstáculos a serem superados.

Citar fontes de inspiração, internas e/ou externas, para apoiar o desenvolvimento da ideia (literatura, entidades de classe, academia, consultorias, empresas do setor ou de fora dele, outras unidades da mesma controladora ou outras) e eventuais oportunidades identificadas ou lições aprendidas nessas fontes, incluindo sobre resultados possíveis ou alcançados por elas. Se não houve lição aprendida declarar o fato.

Descrever qualquer atividade prévia de capacitação de pessoas, se houver, e sua abrangência.

Informar como a evolução do projeto foi controlada.

**Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta**

B.1.1 Planejamento e gerenciamento de projeto

B.1.2 Sistemática de trabalho em projeto

B.1.3 Uso de informações de outras fontes de referência

B.1. Dentro do fundamento pensamento sistêmico, no tema tomada de decisão, nos reunimos com o objetivo de detectar eventuais ameaças à nossa atividade. De forma periódica discutimos os principais motivadores da variação da criminalidade, suas origens e formas de atuação, entre estes temas, o policiamento no ambiente escolar. Ressalte-se que a PMESP possui programas de policiamento (explicação rápida, programas de policiamento são as formas de emprego do policiamento urbano) “*exempli gratia*”: Rádio Patrulhamento Padrão, Força Tática, Ronda Escolar, dentre outros, Logo, dentro do policiamento escolar, atividade de segurança pública voltada ao ambiente escolar, foi detectado a possibilidade de melhoria do policiamento, melhorando a qualidade e identificando eventuais fraquezas e ameaças. A primeira etapa da prática foi elaborar uma pesquisa de clima organizacional para identificarmos as lideranças envolvidas. Dividimos a prática em etapas: a) planejamento, o corpo gerencial do 19º BPM/I, composto pelo Comandante do Batalhão, Coordenador Operacional e os Comandantes de Cia; b) envolvimento e integração, na segunda etapa envolvemos e integramos os policiais da ronda escolar e os professores para coletar dados e respostas da pesquisa de clima organizacional; c) análise dos dados e reunião de gerentes: nesta etapa, com a análise dos dados, foi realizada reunião do Comandante do Batalhão com a Diretora de ensino e as Diretoras das Escolas; d) envolvimento da força de trabalho: na execução da prática, o Oficial

Comandante de Força Patrulha, o policial Comandante de Grupo Patrulha, os cabos e soldados executores, o Corpo Docente e Discente das escolas.

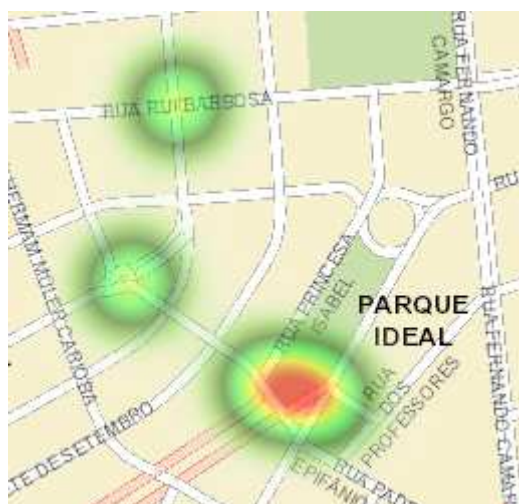
Da pesquisa de clima organizacional e do levantamento das condições físicas estruturais das escolas, verificou-se a dificuldade de alocação de recursos financeiros para adequação dos prédios (escolas) para melhorar o ambiente escolar. Existem escolas que recebem alunos oriundos do centro de atendimento socioeducativo ao adolescente (menores infratores) que estão em liberdade assistida, o que causava um distanciamento da atividade policial nesses locais.

Antes de iniciarmos a etapa final, execução da prática, os policiais militares, recebem diretamente do Comandante do Batalhão instrução com a apresentação do que foi analisado e os objetivos da missão.

A atividade policial é monitorada através da seção operacional sediada no 19º BPM/I e ramificada com seus assessores nas Companhias operacionais, através de lançamento diário no Quadro Mensal de Ocorrência (QMO), onde identifica-se a produtividade das equipes policiais em suas atividades diárias. Toda a atividade policial, no seu turno de serviço, é lançada no QMO. Os índices criminais, monitorados pela mesma seção, são obtidos através de ferramenta inteligente da Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo, INFOCRIM 3.0, de cujos recursos é possível monitorar a atividade criminal por área e/ou município. O entrelaçamento dos dados, pela seção competente, mostra o andamento da atividade policial.

B.1.1. Planejamento e gerenciamento do projeto: para demonstrar às lideranças profissionais envolvidas, podemos observar como foi feito o planejamento e como é feito o gerenciamento com maiores detalhes através da ferramenta inteligente citada, que nos possibilita a análise criminal e o planejamento operacional.

B.1.2. Sistemática de trabalho em projeto: sucintamente, esclarecemos que o 19º Batalhão de Polícia Militar do Interior, sediado em Americana/SP, é responsável pelo policiamento ostensivo, preventivo e fardado nas cidades de Americana (sede da 1ª Companhia), Santa Barbara d'Oeste (sede da 2ª Companhia) e as cidades de Cosmópolis, Artur Nogueira e Engenheiro Coelho (sendo Cosmópolis a sede da 3ª Companhia), dito isto, vez que a seção operacional (P/3) se integra aos auxiliares P/3 das companhias para o gerenciamento das operações e ações policiais, chefiada por um Capitão (nível II de gerenciamento), ele mantém, através das ferramentas eletrônicas (Infocrim 3.0, COPOM on line, QMO) os comandantes das Companhias abastecidos de informações para empregar o policiamento de forma inteligente, inclusive na atividade da prática, otimizando a atuação.



A título de exemplo, o recorte acima faz parte da ferramenta de inteligência COPOM *on line*, onde após escolha dos parâmetros (natureza criminal, período, e etc), o mapa mostra, por manchas de calor, a área selecionada e a quantidade de crimes na região, servindo de monitoramento das áreas escolares.

B.1.3. A pesquisa de clima organizacional é fonte externa de consulta, realizada com os diretores das escolas, tendo como objetivo um "raio-x" das escolas na temática segurança pública. Impende esclarecer que o monitoramento criminal é baseado no registro de ocorrências realizados pela Polícia Militar, Guardas Municipais e pela Polícia Civil, sendo esta última a responsável por compilar os dados através do Registro de Ocorrência (RDO), gerando a fonte oficial da Secretaria de Segurança Pública do Estado, para abastecimento das informações criminais nas ferramentas apresentadas.

## **B.2. Como funciona a prática de gestão?**

Descrever a sistemática, mencionando os usuários, seus principais padrões gerenciais, características de originalidade e valor adicionado por cada uma delas, características de proatividade e agilidade, abrangência, integração ao sistema de padrões existente da organização (manuais, procedimentos, sistemas informatizados ou outros), ferramentas de controle e eventuais indicadores de monitoramento da eficiência ou da eficácia.

Explicar quais características de originalidade representam novidade em prática já existente e quais representam ruptura radical na forma de gerir.

Fornecer informações sobre o ineditismo da prática de gestão implantada, na organização candidata, na sua controladora ou no próprio setor - no país ou mundo.

Incluir padrões relativos a uma ou mais metas almejadas para esses indicadores. Informar eventuais capacitações ou instruções requeridas para realização da prática pelos usuários.

Informar como os padrões são veiculados para as áreas pertinentes.

**O Resumo do Case no início deste documento deve sumarizar com clareza a abordagem inovadora ou exemplar relatada.**

### **Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta**

**B.2.1 Enfoque sistemático e com padrões gerenciais claros**

**B.2.2 Enfoque original ou inusitado**

**B.2.3 Enfoque inédito**

**B.2.4 Enfoque proativo, estimulando a prevenção**

**B.2.5 Enfoque ágil, estimulando a resposta rápida**

**B.2.6 Aplicação é suficientemente abrangente e controlada**

**B.2.7 Integração ao sistema de padrões da organização**

B.2.1 Como explicado no B. 1. 2, a Polícia Militar é uma instituição hierarquizada e dividida entre grandes comandos, batalhões, companhias e pelotões, no caso do 19º BPM/I a ação desejava atingir todos os municípios e por questões de hierarquia, o primeiro nível de gerenciamento tinha que estar envolvido, pois se trata de atividade que abrange todas as subunidades (companhias), a reunião preparatória (Reunião de Análise Crítica – RAC) aparece nos fundamentos do MEG 21 – pensamento sistêmico, adaptabilidade nos temas, capacidade de mudar e flexibilidade, liderança transformadora, foi presidida pelo comandante da unidade e por seus auxiliares diretos, Subcomandante e Coordenador Operacional, necessários para que as companhias subordinadas alinhassem seus esforços para execução da atividade. No segundo nível gerencial mais ainda tático, os Capitães comandantes das companhias territoriais, recebidos os parâmetros de execução da atividade, dentro de suas peculiaridades, alinham os meios humanos e materiais para cumprimento da missão, aqui vale uma observação, estamos diante de três companhias operacionais que atuam em cidades diferentes, com populações, índices criminais, proximidades a Grandes centros e outros fatores que influenciam no policiamento, assim a importância da participação dos oficiais comandantes de companhias nas atividades. Em um terceiro nível agora já no momento da execução, os oficiais e praças na função de tenentes e subtenentes/sargentos respectivamente comandantes e auxiliares da força de trabalho para a execução da tarefa. As atividades de policiamento ostensivo e a prática em questão é responsabilidade constitucional da PMESP e atividade de policiamento preventivo ostensivo, é de forma sistemática e indelével uma das atribuições legais das policiais militares, logo, a propositura da ideia seguiu as ferramentas de gestão pela excelência da qualidade, em reunião própria e através de benchmarking interno, visita a outras unidades da polícia militar, e conhecimento dos trabalhos voltados à segurança escolar, somado ainda ao benchmarking externo, reuniões mensais com as Guardas Municipais que também tem responsabilidade pelo perímetro escolar municipal, brainstorming, SWOT e outras ferramentas da qualidade, chegamos à prática, que vem sendo descrita neste excerto. Partimos então para o segundo nível de gerenciamento, neste momento o oficial chefe da seção operacional, os comandantes das companhias operacionais e suas respectivas equipes, fazem o planejamento, identificação dos problemas, definição de *hotspot*, efetivo e equipamentos e assim após as definições de locais e meios a serem utilizados Chegamos a execução dos trabalhos pelo oficial responsável pela fiscalização da força de trabalho, tenente e por seu primeiro auxiliar (subtenentes e sargentos, esclarecimentos estes dois profissionais exercem as mesmas atividades a nomenclatura se dá por aperfeiçoamento na área e tempo de serviço).

B. 2. 2 Mais uma vez, diante das boas práticas de gestão pela excelência, de forma a equilibrar todos os fundamentos do MEG-21, percebido através de prática já estabelecida para ouvir as partes interessadas, considerando o pensamento sistêmico, o compromisso com as partes interessadas, essa prática inova ação já existente na instituição, e mais do que proporcionar o policiamento preventivo no perímetro escolar, essa prática tem como um de seus alicerces a troca de informações entre as partes envolvidas, trazendo ganho para ambas, proporcionando um ambiente mais salutar para os usuários.

B.2.3 Enfoque inédito, A Polícia Militar através das Normas para o sistema Operacional de Policiamento PM – NORSOP, DIRETRIZ Nº PM3-0110/02/20, traz o programa de policiamento escolar, entretanto, de forma genérica e em um nível gerencial, ficando a cargo dos demais níveis sua otimização, assim impulsionados pela problemática apresentada (criminalidade no perímetro local, falta de entrosamento entre as atividades escolares e as atividades de segurança pública), nasceu após reunião e deliberação à prática hora descrita.

B.2.4 Enfoque proativo, estimulando a prevenção, uma das ações esperadas pela prática é o compartilhamento de conhecimento das atividades escolares e policiais. Na atividade policial a transmissão de conhecimento na atividade de prevenção primária que se caracteriza pela implementação de medidas indiretas de prevenção, consistentes em evitar que fatores exógenos sirvam como estímulo à prática delituosa. Diante da complexidade que as caracteriza, dessas ações não decorrem efeitos positivos imediatos. São exemplos a melhoria das instalações físicas, acessibilidade escolar, etc.

B.2.5 Enfoque ágil, estimulando a resposta rápida, na parte interessada, as reuniões com as lideranças (diretora regional de ensino e diretoras de escolas) criam um canal de comunicação rápido entre os envolvidos proporcionando fluidez nas informações, já na força de trabalho, o lançamento de suas atividades (QMO) e o acompanhamento diário da seção operacional, culminam na elaboração de ordens de serviço para execução das atividades nos locais de interesse.

B.2.6 Aplicação é suficientemente controlada e abrangente, através de ordens de serviço. Exemplo: ORDEM DE SERVIÇO Nº 19BPMI-175/030/2019 desencadeou a operação no entorno das escolas escolhidas através da pesquisa de clima organizacional, somado as ferramentas já mencionadas, os seus resultados eram mensurados através do SICOORDOP (Sistema da Coordenadoria Operacional), ferramenta inteligente da Polícia Militar que serve para registrar e mensurar as operações desencadeadas por toda a área de atuação da PMESP, gerando relatórios quantitativos das ações, os quais podem servir de análise e auditoria.

OPM	19.BPM/L	TOTAL
Pessoas Abordadas (Exc. Condutores)	38	38
Estabelec. Vistoriados	0	0
Ocor. DP S/ BOPC	0	0
BOPM Lavrado	0	0
RAIA Confec.	0	0
Mandado de Busca	0	0
Ato Infracional	0	0
Crime Exc. Tráfego	0	0

trata-se de print parcial da tela do SICOORDOP

A ilustração acima faz parte do resultado de uma operação realizada em 10 de junho de 2019, conforme cronograma na cidade de Cosmópolis. O recorte do relatório mostra um pequeno número de informações, inclusive o número de pessoas abordadas.

B. 2.7. Integração ao sistema de padrões da organização. Como exemplificado anteriormente, no nível gerencial, foram elaboradas as Normas para o sistema Operacional de Policiamento PM – NORSOP, DIRETRIZ Nº PM3-0110/02/20, que apresenta o programa de policiamento ronda escolar. O Sistema de Gestão da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Gespol) destaca as seguintes características do policiamento escolar:

*Programa de Policiamento Escolar: objetiva desenvolver ações policiais permanentes, preventivas e repressivas imediatas, no chamado perímetro escolar de segurança, área contígua aos estabelecimentos de ensino que tem prioridade especial nas ações de prevenção e repressão policial, objetivando garantir a tranquilidade a comunidade escolar (professores, funcionários, pais e alunos);*

Diante do desafio de se colocar em prática e maximizar o trabalho policial no programa de policiamento de ronda escolar, foi elaborada a prática que estamos explanando.

**B.3. Como a avaliação e melhoria da prática de gestão é ou foi realizada depois de implementada?**

Informar a frequência e participantes da avaliação.

Mencionar indicador(es) e outras informações utilizadas para avaliar o desempenho da prática de gestão.

Exemplificar eventuais melhorias, requeridas em função das avaliações iniciais.

**Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta**

B.3.1 Mecanismo de aprendizado da prática de gestão (avaliação e melhoria)

B.3.2 Consistência dos indicadores para avaliar o desempenho da prática de gestão

B.3.1 A prática teve início no primeiro semestre do ano de 2019, sendo operacionalizada no segundo semestre. É cediço a pandemia e seus efeitos, principalmente na comunidade estudantil, todavia continuamos o trabalho com o corpo de diretores das escolas. Vale uma nova nota, desde 2018, através da Lei nº 16.771 que instituiu o Programa de Vizinhança Solidária, a Polícia Militar vem desenvolvendo esta prática que a grosso modo, é um benchmarking do *neighborhood watch* (tradução livre vizinhos olhando), iniciada nos Estados Unidos nos 1960, depois de fatos criminais ocorridos em Nova Iorque. Tem como características básicas a prevenção primária, e a integração dos vizinhos, dando uma sensação de pertencimento à comunidade, aliado a outro programa americano, o *Broken Windows theory* (tradução livre, teoria das janelas quebradas) A **teoria das janelas quebradas** pode ser sumarizada na ideia de que se uma janela de um edifício for quebrada e logo não receber reparo, a tendência é que pessoas passem a arremessar pedras nas outras janelas e posteriormente passem a ocupar o edifício e destruí-lo, e essa ideia foi o mote para que fosse feito um relatório das condições estruturais das escolas, através de diligências das equipes e material fotográfico. Feito este esclarecimento, as consequências da pandemia foram a ausência de aulas no ano de 2020, e para não nos afastarmos do contato escolar, principalmente das lideranças, foi criado o Programa Vizinhança Solidária Escolar, PVSE. Através do aplicativo multiplataforma de mensagem instantânea e chamadas de voz, “*whatsapp*”, foram criados grupos de comunicação entre os diretores de escolas e os comandantes de companhia, que em atividade diferente da original, mantem o policiamento preventivo e o contato com as lideranças.

B.3.2 As atividades de policiamento ostensivo são diariamente monitoradas, uma vez que a distribuição do policiamento e as ações de prevenção são baseadas em indicadores criminais, logo a prática da gestão (avaliação e melhoria), também é constantemente monitorada, após a execução da atividade, “rodamos” o ciclo PDCA/L e aperfeiçoamos a atividade, além da apresentação dos números criminais, que demonstraram queda no último semestre de 2019, e para enriquecermos os dados, trago o Instituto Sou da Paz, organização não governamental que atua há vinte anos para reduzir a violência no Brasil e preservar vidas. Publicou em sua plataforma digital o Ranking de cidades segundo Índice de Exposição a Criminalidade Violenta e no 1º semestre de 2020, traz a cidade de Santa Barbara d’Oeste como sexta posição, Artur Nogueira na décima posição, entre as melhores classificadas, a cidade de

Americana na quadragésima quinta posição (O IECV é calculado a partir da média ponderada de três subíndices: crimes letais (homicídio e latrocínio), crimes contra a dignidade sexual (estupro) e crimes contra o patrimônio (roubo – outros, roubo de veículo e roubo de carga). São analisados, segundo esses critérios, os 139 municípios do estado com ao menos 50 mil habitantes, voltando a questão o curto período da atividade, a pandemia, nos levou a adaptabilidade da atividade, a procura de uma nova forma de mantermos a missão que nos levou a pratica (proporcionar segurança na ambiente escolar, aproximação do população escolar e a Policia Militar, e conhecimento simultâneo das atividades escolares e das atividades de policiamento preventivo).

B. 3. 3 Consistência dos indicadores para avaliar o desempenho da prática de gestão, como exemplificado no item e aqui verifica-se bem a integração entre as práticas que regem a execução do policiamento preventivo, é fato inquestionável que a prática em questão, não é única responsável pelos bons resultados colhidos no primeiro semestre de 2020, é certo que o policiamento ostensivo não se faz somente com o policiamento escolar, e sim com a soma dos diversos programas de policiamento, mas não se pode negar que a comunidade escolar tem o poder de propagar as iniciativas aqui apresentadas e potencializar uma melhor sensação de segurança.

## C. OS RESULTADOS (peso 30)

### C.1 Apresentar um ou mais resultados relevantes, medidos antes e depois da implementação da prática.

A demonstração dos resultados de desempenho deve ser compatível com a descrição do ganho potencial ou da situação adversa mencionados em A.1. Ex.: se os maiores impactos eram o custo elevado por unidade e a baixa produtividade por unidade processada, deveriam ser demonstradas reduções de custo por unidade e de tempo por unidade processada.

Os resultados podem ser expressos quantitativamente por meio de indicador(es) de desempenho com resultados “antes” e “depois” ou por comparação com grupos de controle relevantes que não utilizam a prática de gestão, demonstrando mudança clara e significativa de patamar. A mudança significativa de patamar se configura quando o nível de desempenho após a implementação da prática se mantiver em patamar significativo acima do nível de desempenho do período anterior à prática.

A apresentação dos resultados deve ser compatível com a frequência de monitoramento da prática citada em B.2 ou de avaliação da prática mencionada em B.3.

**O Resumo do Case no início deste documento deve sumarizar com clareza o principal resultado da Prática de Gestão desta questão.**

Apresentar referenciais comparativos pertinentes (ver Glossário Critérios de Avaliação MEGSA), do setor ou do mercado, que permitam avaliar a competitividade do resultado alcançado pela prática. Se o resultado apresentado não decorrer preponderantemente da prática, justificar sua correlação com ela.

### Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

C.1.1 Evolução de resultados comprova ganho

C.1.2 Nível de desempenho alcançado demonstra competitividade



Mancha de calor de intensidade de ocorrências período de 03/06/2019 à 09/06/2019



Mancha de calor de intensidade de ocorrências período de 10/06/2019 à 17/06/2019

Estamos diante de dois recortes da cidade de Engenheiro Coelho, área da atuação da 3ª Companhia do 19º BPM/I, a operação desencadeada da prática foi realizada em 10 de junho de 2019, nas imediações da Escola Antonio Alves de Cavalheiro, na rua homônima, os mapas trazem uma mancha de incidência criminal e que quanto maior, e mais visível maior são as ocorrências registradas (fonte é o COPOM *on line*) a ferramenta utilizada já foi explicada anteriormente. Podemos observar sua maior intensidade na semana que antecedeu a operação e a queda nítida na semana da operação. A operação ocorreu em 10/06/2019, decorrente dos resultados das ações já descritas anteriormente e que culminaram com uma intensificação do policiamento no local, realizado pelo nível de gestão diretamente ligado ao operacional e pela força de trabalho.

**C.2. Quais são outros benefícios intangíveis decorrentes da implementação da prática, baseados em fatos, depoimentos ou reconhecimentos?**

Resumir os benefícios para cada parte interessada alcançada.

**Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta**

**C.2.1 Benefícios intangíveis para partes interessadas**

C.2.

Cidades ♦ Destaque

## PM DEFLAGRA OPERAÇÃO ESCOLA SEGURA INTEGRADA EM AMERICANA

Operação foi realizada em cinco cidades da Região Metropolitana de Campinas

26 de novembro de 2019

*Policiais e guardas fizeram operação conjunta para abordar pessoas e veículos nas proximidades de escolas*

O 19º BPM/I (Batalhão da Polícia Militar do Interior) e as Guardas Municipais deflagraram a Operação Escola Segura em Americana, Santa Bárbara D' Oeste, Cosmópolis, Artur Nogueira e Engenheiro Coelho, na noite desta segunda-feira (25).

Segundo a Polícia Militar, o objetivo foi prevenção e desestímulo a prática criminosa. Veículos e pessoas que circulavam nas proximidades das escolas, previamente e estrategicamente selecionados, foram abordados por agentes policiais à procura de irregularidades que pudessem comprometer a segurança de estudantes e da comunidade ao redor do prédio escolar.

Fonte: <https://tododia.com.br/pm-deflagra-operacao-escola-segura-integrada-em-americana/>

2.3.1. Benefícios intangíveis para partes interessadas, além da melhora na sensação de segurança, fato este constatado pela presença ostensiva das equipes policiais, o comandante do batalhão a época apresentou uma

palestra a todos os diretores das escolas que se envolveram na prática, inclusive com imagens de problemas estruturais das escola (cercas quebradas, falta de poda em árvores, iluminação pública) gerou inquietação nos envolvidos com o ambiente escolar, o que acabou por gerar ações, inclusive por parte da PMESP, elaboração de Relatório de averiguação de incidentes administrativos (RAIA), que registra problemas relacionados a outros órgãos e que são encaminhados para a administração destes para eventuais soluções dos problemas. Gerando ganho de sensação de segurança, de bem estar, de salubridade do ambiente.

**C.3. Quais foram as principais lições aprendidas, favoráveis e desfavoráveis, com a implementação da prática e com o alcance de seus resultados?**

*Resumir a importância das lições para outras organizações.*

**Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta**

**C.3.1 Lições aprendidas**

C.3.1. Lições apreendidas, conhecimento das rotinas escolares, conhecimento das dificuldades de recursos, estruturais, força de trabalho das escolas, conhecimento da estrutura hierárquica das escolas, otimização do emprego do efetivo do programa ronda escolar (força de trabalho) da PMESP para obtenção de melhores resultados na prevenção criminal sem aumento de custo, ou aumento da utilização da força de trabalho.



**O conteúdo a partir desse ponto não conta no limite de páginas e apenas orienta o teor da apresentação pública.**

## **D. A APRESENTAÇÃO PÚBLICA (peso 10)**

### **D.1 A apresentação pública do Case desperta interesse para a Prática de Gestão?**

Este conteúdo será apresentado presencialmente pelos finalistas no Evento do PPQG - Modalidade Mérito da Inovação em Gestão e não precisa ser aqui relatado. A apresentação deverá ser preparada em formato "ppt" cobrindo os Critérios A, B e C em seus aspectos mais relevantes em 15 minutos.

### **Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na apresentação**

D.1.1 Objetividade e clareza

D.1.2 Pontualidade

D.1.3 Atenção do público

## **Glossário**

Citar, se necessário, glossário para siglas e termos não usuais.

Não há pontuação para este item e não onera a contagem de limite de páginas.

**INFOCRIM 3.0:** ferramenta inteligente da Secretaria de Segurança Pública, disponibiliza o resultado das análises realizadas pela equipe da Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP) nos boletins de ocorrência da Polícia Civil sobre temas específicos.

**COPOM ON LINE:** ferramenta inteligente da Polícia Militar, entre suas função possibilita a consulta "on line" das unidades de serviço (viaturas e equipes), seu local de patrulhamento, é possível verificar todo as chamadas do serviço 190, mapa de calor de ocorrência, consulta de pessoas e veículos entre outros.

**IECV:** Índice de exposição a crimes violentos, nomenclatura utilizada pelo Instituto Sou da Paz, para mensurar a evolução da criminalidade, estabelece uma classificação por município no Estado de São Paulo conforme a quantidade de crimes dividido por natureza (homicídios, estupros, crimes contra o patrimônio).

**PMESP:** Acrônimo de Polícia Militar do Estado de São Paulo.

**CFP:** Função exercida por oficial com o posto de 2º ou 1º Tenente, é acrônimo de Comando de Força Patrulha, é o primeiro nível de gerencia ligado a força de trabalho.

**CGP:** O Comando de Grupo Patrulha (CGP), é o auxiliar direto do oficial CFP, função exercida por SubTenente ou Sargento é o elo do corpo de oficiais com as praças.

**GESPOL:** Sistema de Gestão da Polícia Militar do Estado de São Paulo, relata premissas do pensamento sistêmico da corporação.

**19º BPM/I:** O 19º Batalhão de Polícia Militar do Interior (19º BPM/I) é uma unidade operacional, composta por três companhias operacionais e uma companhia especializada de Força Tática, responsável pelo policiamento nas cidades de Americana, Santa Barbara d Oeste, Cosmópolis, Artur Nogueira e Engenheiro Coelho, sediado em Americana.

**RDO:** Registro diário de ocorrência, elenca todos os boletins de ocorrências elaborados pela Polícia Civil.

## **Referencias Bibliográficas**

Citar, se necessário, as fontes bibliográficas que foram usadas nesse trabalho.

Não há pontuação para este item e não onera a contagem de limite de páginas.

1. Rolim, M. **PA síndrome da rainha vermelha:** 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2006.

2. Ramos, S. et al. **Das políticas de segurança pública às políticas públicas de segurança.** 1ª ed. São Paulo: Editora Ilanud, 2002.

## **Limite de páginas do Case, até o final do Critério C, incluindo Informações da Organização e Questões Formuladas, conforme o Porte:**

De 1 a 50 funcionários - 8 páginas;

de 51 a 250 funcionários - 9 páginas e

Acima de 250 funcionários - 10 páginas.

O Sistema de Pontuação do PPQG - Modalidade Mérito de Inovação em Gestão, utilizado pelos Examinadores e Juízes para avaliar os Fatores dos Critérios "A", "B", "C" e "D" com notas de 0 a 10, estão disponíveis a partir do Regulamento desta Modalidade no site do PPQG.

Os Critérios dessa Modalidade do PPQG estão baseados nos Critérios de Premiação da Inovação em Gestão®.

**Após preenchimento enviar em pdf para ppqg@ppqg.org.br renomeando Formulário preenchido com Nome da Organização - Nome do Case, simplificados, juntamente com o Comprovante de Inscrição (ver site).**